

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

PACIENTES ONCOLÓGICOS E A RELAÇÃO NA MUDANÇA DA QUALIDADE DE VIDA¹

CANCER PATIENTS AND A RELATION IN CHANGING QUALITY OF LIFE

Larissa Louise Schäffer², Cristiane Zeni Bender Slaviero³

¹ Revisão de artigos sobre assuntos abordados na disciplina do estágio em Nutrição Clínica I

² Acadêmica do Curso de Graduação em Nutrição UNIJUÍ, lah.louise@hotmail.com;

³ Acadêmica do Curso de Graduação em Nutrição UNIJUÍ, cris.cris_zb@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

O câncer atualmente é um problema de saúde pública no mundo e faz parte das quatro principais causas de morte antes dos 70 anos de idade na grande maioria dos países, sendo de origem multifatorial cujo crescimento das células é irregular e descontrolado sendo capazes de se multiplicarem e espalharem por diversos órgãos e tecidos. Atualmente, é apontado como um problema de saúde pública tanto em países desenvolvidos quanto nos subdesenvolvidos (ANDRADE et. al., 2019).

A incidência e a mortalidade por câncer vem aumentando significativamente, seja em virtude do envelhecimento, crescimento populacional, mudança na distribuição e na prevalência dos fatores de risco de câncer, principalmente os relacionados ao desenvolvimento socioeconômico (INCA, 2019).

Ao analisar os tipos de câncer nos países em desenvolvimento, percebe-se uma diminuição no número de casos associados a infecções e o aumento dos casos relacionados às condições socioeconômicas com a junção de hábitos e atitudes ligadas à urbanização como uma alimentação inadequada, sedentarismo, tabagismo, consumo excessivo de álcool, entre outros (INCA, 2019).

Segundo as estimativas de incidência de câncer no Brasil para os anos 2020 a 2022, os tipos de câncer da cavidade oral, laringe e esôfago, fazem parte das 10 causas frequentes de câncer que atingem indivíduos do sexo masculino, dessa forma afetando a qualidade de vida dos paciente acometidos por esse tipo de câncer de cabeça e pescoço (INCA, 2019).

O objetivo desta revisão é abordar um problema de saúde pública, no qual pode ser evitado ou minimizado com um entendimento maior por parte da população em relação aos hábitos alimentares e estilo de vida acarretando em mudanças são positivas.

Palavras-chave: câncer; cabeça e pescoço; hábitos alimentares.

Keywords: cancer; head and neck; eating habits.

METODOLOGIA

Vivenciando o estágio curricular do 9º semestre do curso de graduação em Nutrição da UNIJUÍ, pela disciplina de Estágio em Nutrição Clínica I em uma unidade de internação para tratamento oncológico referência, localizado no município de Ijuí - RS, desta maneira fomos instigadas a aprofundar nossos conhecimentos sobre a oncologia, seus agravos e maneiras para amenizar sinais

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

e sintomas decorrente do tratamento quimioterápico e radioterápico. Perante essa situação buscamos relacionar como a mudança de hábitos alimentares pode influenciar na prevenção e no tratamento da doença.

Assim buscamos artigos referente ao tema para elaborarmos uma revisão literária sobre como as mudanças nos hábitos alimentares auxiliam na profilaxia da neoplasia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo feito pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva estima para o Brasil que no triênio 2020-2022 ocorrerão 625 mil casos novos de câncer, sendo entre eles os casos que acometem a região de cabeça e pescoço. O câncer na região de cabeça e pescoço afeta várias estruturas anatômicas relacionadas à deglutição, alterando assim o estado nutricional da grande maioria dos pacientes. Essa alterações na cavidade oral podem ser nos lábios, nas gengivas, nas bochechas, no céu da boca, na língua bem como afetar a faringe e laringe (INCA, 2019).

Segundo as estimativas surgirão novos casos de câncer da cavidade oral, será de 11.180 casos em homens e de 4.010 em mulheres, os casos novos de câncer de laringe esperados será de 6.470 para homens e de 1.180 para mulheres. E o número de casos novos de câncer de esôfago estimados para homens é de 8.690 e em mulheres 2.700 casos (INCA, 2019).

O câncer da cavidade oral está posicionado em quinto lugar como câncer mais frequente nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, para o sexo masculino e para o sexo feminino, prevalecem no Nordeste no 11º lugar. A neoplasia de esôfago em homens aparece em quinto lugar, sendo mais frequente na Região Sul e nesta mesma região a estimativa para as mulheres está classificado como o 13º tipo de câncer mais frequente, sendo as demais regiões menores ainda. Já o câncer de laringe nos homens ocupa a oitava posição nas Regiões Centro-Oeste e Nordeste e nas mulheres ocupa a 17º posição em todas as regiões brasileiras. Desta forma podemos perceber que dos câncer localizados na região de cabeça e pescoço o risco estimado é muito maior em homens do que mulheres (INCA, 2019).

Atualmente os principais fatores de risco associados ao câncer são a idade avançada, histórico familiar, origem hereditária, tabagismo, consumo excessivo de bebidas alcoólicas, excesso de gordura corporal, consumo excessivo de carne vermelha ou processada, alimentação pobre em frutas, vegetais e fibras, alimentação rica em sódio, sedentarismo, exposição ao sol sem proteção e poluentes ambientais. Percebe-se que muitos fatores de risco para o desenvolvimento de câncer há ligações com a alimentação e pode ser evitado desde que seja adotados hábitos alimentares saudáveis bem como um estilo de vida saudável (INCA, 2019).

Quando iniciado o tratamento quimioterápico e/ou radioterápico ocorre, na grande maioria dos pacientes, efeitos colaterais como: fadiga, dor, dispneia, náuseas, anorexia e perda de peso não intencional, resultando em um estado nutricional indesejável não atingindo as necessidades nutricionais adequada afetando assim a qualidade de vida desses indivíduos bem como a eficácia do tratamento. As principais mudanças relatadas em relação a alimentação são em virtude de interferências quimiosensoriais, alteração de paladar e maior sensibilidade olfativa (ANDRADE et. al., 2019).

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

Embora não seja uma realidade presente, em tempo integral, a importância do profissional nutricionista em unidade de tratamento oncológico tem grande relevância, uma vez que é fundamental para a recuperação e a manutenção do estado nutricional dos pacientes. Estudos mostram que a presença diária desse profissional no setor de radioterapia possibilita o monitoramento adequado da composição corporal, buscando maneiras de reverter efeitos colaterais e suprimindo as necessidades nutricionais por meio do ajuste da consistência da dieta e tipo de alimento via oral, com atenção para a necessidade de suplementação via oral ou enteral se preciso (POOTZ et. al., 2020).

Com isso, a escolha alimentar é uma linha muito tênue, sendo determinante em um desfecho positivo com uma escolha sábia para a alimentação adequada, balanceada e completa, visando contemplar proteínas de alto valor biológico para o fornecimento ideal dos aminoácidos essenciais e lipídeos e carboidratos de boa qualidade, levando em consideração aspectos biológicos, econômicos, físicos, e psicossociais (ANDRADE et. al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As mudanças de estilo de vida bem como de hábitos alimentares saudáveis é de grande relevância para a prevenção do câncer e seus agravos. A adoção de uma alimentação saudável e a prática de atividade física são fundamentais para evitar complicações futuras associadas ou não ao tratamento, minimizando assim possíveis fatores de risco.

Diante disso, percebemos que o acompanhamento nutricional pode interferir de forma profilática a fim de auxiliar com a possível redução ao índice de internação e menor período de permanência dos pacientes nos hospitais, diminuir taxas de paciente desnutridos ou com risco nutricional.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. L. P.; MACIEL, E. M. E; RODRIGUES, G. P.; FREITAS, S. T. DE; SILVA, M. DA C. M. E. Influência do Tratamento Quimioterápico no Comportamento Alimentar e Qualidade de Vida de Pacientes Oncológicos. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 65, n. 2, p. e-08093, 25 set. 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE CANCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro : INCA, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>

POOTZ, S. C.; GONÇALVES BOFF, D.; CANUTO, R.; BROLLO, J.; PIO DA SILVA, A. C. Aconselhamento Nutricional em Pacientes com Câncer de Cabeça, Pescoço e Esôfago em Tratamento (Quimio)Radioterápico. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 66, n. 1, p. e-13531, 2 abr. 2020.

Parecer CEUA: 4338191018

Parecer CEUA: 1.850.054?2016